ANO 3

VEREDICTO

BOLETIM INFORMATIVO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA 2 DE JUNHO DE 2010 EDIÇÃO 71

Informática já tem planejamento estratégico para Judiciário em 2010

O Poder Judiciário de Santa Catarina já possui seu planejamento estratégico para a área da informática. O cronograma de ações, que engloba iniciativas de curto, médio e longo prazo, inclui projetos em execução para 2010 e 2011.

O objetivo é preparar a Justiça para dar resposta, em tempo razoável, à crescente demanda que anualmente bate às portas das comarcas e do próprio Tribunal. Neste momento, por exemplo, tramitam mais de 1,8 milhão de ações nas 111 comarcas catarinenses, e outros 69 mil recursos e apelações no Tribunal de Justiça.

"O futuro está à nossa frente; temos que alcançá-lo e ultrapassá-lo", prega o desembargador Jorge Henrique Schaefer Martins, presidente do Comitê Gestor de Informática (CG-Info) do TJ. Na ponta de lança dos projetos está a migração do atual sistema de automação do Judiciário (SAJ-3) para sua nova versão, o SAJ-5. Até o final deste ano, pretende-se concluir o trabalho no 2º Grau. Nas comarcas, a migração deve se estender até o final de 2011. Com isso, explica o desembargador Schaefer, será possível introduzir o processo virtual no Estado e passar a trabalhar com a assinatura digital.

Exemplos das ações propostas

Projeto 1 – Ampliação do Juizado Especial Digital
Projeto 2 – Instalação do Juizado Especial Fazendário
Projeto 3 – Instalação da Execução Penal Virtual
Projeto 4 – Implantação da Gravação de Audiências

A implantação do processo digital nas sete turmas recursais é outro projeto em andamento, assim como a expansão das varas de execução fiscal virtual no Estado – hoje restritas às comarcas de Lages, Florianópolis, Blumenau e Biguaçu. "Queremos atingir as 25 comarcas com maior demanda na matéria até o final deste ano", garante o presidente do CG-Info.

Sede atual do TJ, retratada por artista, fará parte do museu

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Trindade dos Santos, recebeu em gabinete, no último dia 24, o artista plástico José Cipriano da Silva, autor da obra que reproduz com fiel riqueza de detalhes a atual sede do Poder Judiciário de Santa Catarina.

A pintura se juntará às demais obras que retratam todas as sedes do Judiciário no Estado, desde sua fundação em 1891, atualmente expostas no Museu do Judiciário. Como ainda não havia o registro artístico da atual sede, o artista Cipriano foi convidado e aceitou o desafio de produzir a obra.

Desembargador Trindade dos Santos recebeu a obra em seu gabinete, no último dia 25 de maio

Defensoria Pública vai atuar no Mutirão Carcerário do TJSC

As penitenciárias de Curitibanos, na região central do Estado, e São Pedro de Alcântara, na Grande Florianópolis, serão as próximas unidades do sistema prisional catarinense a receber os trabalhos do Mutirão Carcerário, projeto desenvolvido pela Coordenadoria de Execução Penal, Infância e Juventude (Cepij) do Tribunal de Justiça.

As visitas aos presídios vão acontecer ao longo do mês de junho. Na Penitenciária de São Pedro de Alcântara, aliás, terão o reforço da Força Nacional da Defensoria Pública Federal. A participação dos defensores públicos federais nos trabalhos do Mutirão, em São Pedro, foi acertada no último dia 21, em reunião realizada no gabinete da Presidência do TJ.

VEREDICTO
02/06/2010 EDIÇÃO 71 PÁGINA 02

XXVII FONAJE

Divulgação Fonaje

O desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, na condição de presidente do Fórum Nacional dos Juizados Especiais (Fonaje), comandou os trabalhos de mais uma edição do evento, desta vez realizada em Palmas-TO. Mais de 300 magistrados prestigiaram o encontro, entre eles desembargadores e juízes de 1º grau de Santa Catarina.

Dicas de Segurança do TJ

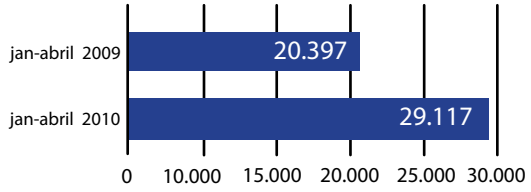
- Em eventos sociais, leve consigo apenas o indispensável (cartão de crédito, identidade, CNH e pouco dinheiro). Sua carteira, lotada de informações, deve repousar tranquila em sua residência.
- Não deixe nenhum objeto aparente dentro do carro; procure colocar tudo o que estiver à mostra no porta-malas.
- Prefira estacionar em locais pagos, com boa iluminação e movimentação.
- Ao sair de restaurantes ou mesmo da casa de amigos, despeça-se das pessoas no interior dos ambientes. Evite conversas desnecessárias na calçada.

Fonte: Casa Militar do TJSC

Justiça em números

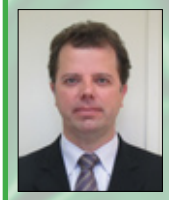
Distribuição de processos no Tribunal de Justiça

Fonte: Seção de Estatística da Diretoria Judiciária (DJ)



Crescimento de 43% em 2010

Perfil: Marshal Luis Schwalb

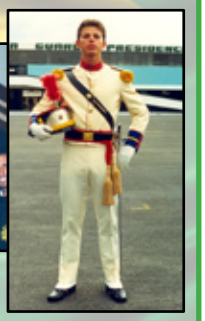


Marshal Luis Schwalb é servidor do Judiciário há 15 anos. Atualmente, é secretário-geral da Corregedoria-Geral da Justiça. Antes do TJ, atuou como técnico judiciário em Lages. Chegou à Capital em 2002, quando iniciou a Escola Superior da Magistratura (Esmesc).

Mas quem vê Marshal pelos corredores não imagina sua trajetória até aqui. Aos 16 anos, jogou pela Federação Catarinense de Vôlei e defendeu times da região Sul. Em 1986, com 18 anos, ingressou no Exército. Sonho de criança. Seu tio, militar – hoje da reserva –, foi sua inspiração juvenil. "Eu sempre o admirei. Ele era um exemplo de disciplina e respeito", recorda.

Após concluir o curso de aspirante a oficial, foi para Brasília, onde assumiu a companhia responsável pela guarda presidencial. Atuou durante as presidências de Sarney e Collor de Melo. "Foi uma das melhores fases da minha vida", afirma.

Ao sair do exército, retornou para Lages, iniciou o curso de Direito e foi aprovado em um teste para o coral da Uniplac. Levou consigo uma bolsa de estudos. Hoje, aos 42 anos, Marshal é casado com Daniella e sonha ter filhos e ser juiz. "Ainda vou conseguir realizar mais estas duas etapas na minha vida", conclui.



Acima, Marshal (primeiro da esquerda ao fundo) no Encontro de Corais em Barreiros, São José, 1991. Ele fazia parte do Coral Sol (Sociedade Orfeônica Lageana). Ao lado, em frente à Cia que comandava em Brasília

Pinga-fogo

O juiz-corregedor Júlio César Ferreira de Mello assumiu a Coordenadoria de Execução Penal, Infância e Juventude (Cepij) no início deste ano, com a responsabilidade de garantir a implementação de uma série de políticas públicas, descritas em quase 30 incisos da resolução que definiu seus objetivos.

Entre eles, por exemplo, o programa Começar de Novo, do CNJ. O magistrado conversou com o VEREDICTO. Acompanhe:

1. *A Coordenadoria está composta, prioritariamente, de magistrados de 1º Grau. Por quê?*

R: Nossa ideia é que as políticas públicas sejam elaboradas por juízes de 1º Grau, pois eles trabalham na base e conhecem muito bem a realidade. Faz parte do cotidiano desses magistrados lidar tanto com a execução penal quanto com a infância e juventude. As políticas impostas de cima para baixo, em geral, não surtem tanto efeito.

2. *O senhor acredita na possibilidade de reinserção do preso na sociedade, com tantos tabus e preconceitos vigentes?*

R: Sim, desde que haja mudança de mentalidade. Temos de provar à sociedade que os presos merecem nova chance. O que não podemos mais admitir é o encarceramento como solução definitiva dos nossos problemas. Hoje, no País, se prende muito e, muitas vezes, de forma desnecessária. As penas alternativas constituem nossa melhor opção.

3. *O clamor das ruas, contudo, é por mais prisão, mais punição...*

R: O sistema carece de mais credibilidade. É preciso garantir que a medida restritiva, os serviços prestados, sejam efetivamente acompanhados e cumpridos. Fiscalização rigorosa. Só assim a sociedade passará a confiar nesta opção. Do contrário, não teremos o apoio das pessoas para esta modalidade de pena.

VEREDICTO é o Boletim Eletrônico do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Presidente: Des. José Trindade dos Santos. Corregedor-Geral da Justiça: Des. Solón d'Eça Neves. Jornalista responsável: Ângelo Medeiros (SC 445-JP). Textos: Ângelo Medeiros e Rafaela Dornbusch. Fotos: Assessoria de Imprensa/TJSC. Diagramação: Eduardo Nascimento. Projeto Gráfico: Gisele Pottker/DAG. E-mail: ai@tj.sc.gov.br